Jornal do
FISCO Saúde
ANS 41.766-1
CIRCULAÇÃO TRIMESTRAL • Nº XIX • NOVEMBRO 2015

III Workshop do Fisco Saúde

Os 100 participantes assistiram a diversas palestras com temas relacionados a memória, depressão e saúde física e mental, bem como a atividades de maquiagem, jogos para o cérebro, massagens e dicas de informática, entre outras.

Além disso, foi apresentado mais um divertido show de humor com o personagem "Seu Botelho", que levou todos os participantes ao relaxamento com muitas gargalhadas e alegria geral. **Pág. 07**

O resgate da fruta feia

O problema do desperdício de alimentos, portanto, tem consequências sociais, econômicas e ambientais, que afetam todos os habitantes do planeta. Foi pensando nisso que um grupo de portugueses criou um empreendimento que tem por objetivo adquirir, diretamente dos agricultores cadastrados, frutas e hortaliças de boa qualidade e que, por não se enquadrar nos padrões estéticos vigentes, os consumidores comuns, no exercício do seu direito de escolha, não comprariam. **Pág. 04**

José Alencar Tavares de Albuquerque Filho

Outubro Rosa. Novembro Azul

Eu havia preparado um artigo para ser publicado no jornal do Fisco Saúde que sai agora em novembro de 2015, quando li no Jornal do Commércio de Recife matéria do Governo do Estado de Pernambuco sobre o câncer de próstata, tendo em vista que nesse mês de novembro há uma campanha de divulgação e esclarecimento dessa doença que tem ceifado milhares de vida em todo o mundo. **Pág. 05**

Izaias Ferraz Sobrinho

Epidemia de obesidade infantil preocupa médicos. Pg.02

Editorial

Esta é a última edição do Jornal do Fisco Saúde no ano de 2015. Não deixe de aproveitar nossa deliciosa receita de renovação de esperanças para o ano novo que se aproxima, de autoria do inesquecível Carlos Drummond de Andrade.

Esperamos que aprecie as usuais informações úteis, artigos de saúde e os já tradicionais artigos do colega e membro do Conselho de Administração José Alencar Tavares de Albuquerque Filho, desta vez falando sobre uma interessante iniciativa portuguesa para aproveitamento de alimentos.

A 19ª Edição conta também com importante admoestação do Diretor Executivo Izaías Ferraz Sobrinho sobre a prevenção do câncer de próstata e com a publicação das resoluções mais recentes do Conselho de Administração e do Demonstrativo Econômico e Financeiro atualizado até setembro de 2015, com apuração da cota.

Confira as matérias sobre o III Workshop do Fisco Saúde e sobre o Torneio de Dominó Eduardo Arraes e outras atividades desenvolvidas pelo plano nos últimos meses.

Verifique ainda os procedimentos para inscrever o débito da mensalidade do Fisco Saúde na Pernambucred, e também a relação de nascidos incluídos entre agosto e outubro de 2015, bem como os falecidos no período.

Como de praxe, desejamos a todos uma leitura interessante e proveitosa.

Epidemia de obesidade infantil preocupa médicos no Brasil

Sabe aquele macarrão instantâneo que você oferece ao seu filho no jantar? Ou aquele refrigerante que ele pede no almoço em substituição ao suco de fruta? E no lanche um "inofensivo" biscoito recheado é oferecido? Pois saiba que, infelizmente, você pode ser o culpado pelo aumento de peso do pequeno.

De acordo com o ministério da Saúde, o Brasil vive hoje uma epidemia de obesidade infantil. Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mostram que uma em cada três crianças entre cinco e nove anos está acima do peso recomendado pela Organização Mundial de Saúde.

A pesquisa mostra que, em comparação com a década de 70, o aumento de peso na infância triplicou, passando de 9,7% para 33,5%. A projeção para 2025 é de que a quantidade de crianças obesas chegue a 75 milhões, caso nenhuma providência seja tomada.

Esse aumento exagerado no peso das crianças não só faz com que elas fiquem doentes, mas também que tenham chance de morrer prematuramente de infarto, câncer e diabetes. Elas estão ficando hipertensas, com aumento de colesterol e triglicérides, fatores que, de acordo com estudos, contribuem para o aumento de morte dessas crianças no futuro. A obesidade infantil é responsável também por distúrbios alimentares e depressão, podendo levar, inclusive, ao suicídio na adolescência.

Portanto, papais e mamães, atenção ao cardápio dos seus filhos. Sal e açúcar são os grandes vilões e precisam ser consumidos com cautela. Que tal substituir aquele macarrão instantâneo do jantar por um prato de sopa de legumes? O refrigerante pelo suco de fruta natural e sem adição do açúcar? E não esqueça, hora do lanche nada de industrializados ou frituras. O futuro do seu filho agradece!

Expediente

Caixa de Assistência à Saúde do Sindicato dos Funcionários Integrantes do Grupo Ocupacional Administração Tritubutária do Estado de Pernambuco – FISCO SAÚDE. Registro ANS nº 41.766-1.

Presidente: Antônio da Silva Ferreira. **Diretor Executivo:** Izaías Ferraz Sobrinho. **Edição:** Décima nona. **Projeto Gráfico:** Aluísio Rícardo. **Impressão: Provisual**. Tiragem: 1.500 exemplares. Editoração: Joelma Helena da Rocha. **Responsável Técnico:** Lucia Flora Cotias Ferreira – CREMPE 8687. **Periodicidade:** Trimestral. **Jornalista Responsável:** Laura Lins = DRT 2745 (Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores).

SUA **SAÚDE** EM DIA

Cooperados da Pernambucred

Agora você cooperado pode solicitar que o seu Plano de Saúde seja debitado automaticamente na sua conta corrente da Pernambucred. Utilize mais este serviço e contribua para a redução dos custos do seu plano de saúde e aumente a sua participação nas Sobras.

NÃO FIQUE DE FORA, ENTRE JÁ EM CONTATO COM O SETOR DE CADASTRO DO **FISCO SAÚDE**.

PERNAMBUCRED
Cooperativa de Crédito de Todos os Servidores Públicos em Pernambuco

FILIADA AO SISTEMA UNICRED

www.pernambucred.com.br | (81) 3117-9110

O resgate da fruta feia

José Alencar Tavares de Albuquerque Filho
Membro do Conselho de Administração do Fisco Saúde
jatavares44@hotmail.com
Filiado ao Partido Verde

Nós consumidores escolhemos com cuidado as frutas e as verduras que vamos comprar, seja na feira, na quitanda ou no supermercado. Escolhemos primeiro com os olhos e depois a mão realiza os outros testes. É assim que o consumidor exerce seu direito de escolha. Se todos, ou quase todos, agem assim, os produtos de qualidade inferior ou que estejam fora dos padrões de beleza convencionais não são aceitos pelo mercado e acabam indo para o lixo. Do ponto de vista de cada consumidor individual, trata-se apenas de aplicar a lei do cada-um-por-si. Acontece que as relações sociais são um pouco mais complexas.

Os produtos que são rejeitados têm um custo de produção, que acaba sendo pago pelo próprio consumidor, mediante aumento no preço daqueles itens que são vendidos. Para quem tem muito dinheiro e não enxerga além do próprio umbigo, isso pode não ter muita importância. Mas temos de levar em consideração os efeitos colaterais como o aumento da quantidade de matéria orgânica nos depósitos de lixo, cuja decomposição contribui para a poluição do ar e do solo. Além disso, muitas pessoas não têm o que comer, enquanto milhares de toneladas de alimentos são desperdiçados todos os dias, pelos mais diversos motivos: armazenagem inadequada, transporte inadequado, a comida que sobra na cozinha ou no prato, sem esquecer aqueles produtos que se perdem por ter sido desprezados pelo consumidor, inclusive por razões estéticas.

O problema do desperdício de alimentos, portanto, tem consequências sociais, econômicas e ambientais, que afetam todos os habitantes do planeta. Foi pensando nisso que um grupo de portugueses criou um empreendimento que tem por objetivo adquirir, diretamente dos agricultores cadastrados, frutas e hortaliças de boa qualidade e que, por não se enquadrar nos padrões estéticos vigentes, os consumidores comuns, no exercício do seu direito de escolha, não comprariam. Esses produtos são repassados para consumidores especiais, por preços muito convidativos, bem abaixo dos preços praticados no mercado. O negócio é bom para o agricultor, para o comprador, para a comunidade e até para a natureza como um todo. A organização, sob a forma de cooperativa de consumo, tem o sugestivo nome de Fruta Feia e atua apenas na região de Lisboa e arredores. Mesmo assim, comercializa todos os meses mais de 15 toneladas de alimentos que, por falta de formosura, iriam parar no lixo.

É claro que o negócio que, de forma muito sucinta, foi descrito acima, poderia ser tocado por outro tipo de sociedade, até empresarial. O formato de cooperativa, porém, torna o empreendimento mais interessante. No parágrafo acima foi dito que os produtos são repassados para consumidores especiais. E eles são realmente especiais, primeiramente porque viabilizam o resgate da "fruta feia" e também porque, sendo cooperados, compartilham os benefícios econômicos e sociais que o cooperativismo proporciona. São ideias simples que produzem grandes resultados.

Receita de ano novo

Para você ganhar belíssimo Ano Novo
cor do arco-íris, ou da cor da sua paz,
Ano Novo sem comparação com todo o tempo já vivido
(mal vivido talvez ou sem sentido)
para você ganhar um ano
não apenas pintado de novo, remendado às carreiras,
mas novo nas sementinhas do vir-a-ser;
novo
até no coração das coisas menos percebidas
(a começar pelo seu interior)
novo, espontâneo, que de tão perfeito nem se nota,
mas com ele se come, se passeia,
se ama, se compreende, se trabalha,
você não precisa beber champanha ou qualquer outra birita,
não precisa expedir nem receber mensagens
(planta recebe mensagens?
passa telegramas?)

Não precisa
fazer lista de boas intenções
para arquivá-las na gaveta.
Não precisa chorar arrependido
pelas besteiras consumadas
nem parvamente acreditar
que por decreto de esperança
a partir de janeiro as coisas mudem
e seja tudo claridade, recompensa,
justiça entre os homens e as nações,
liberdade com cheiro e gosto de pão matinal,
direitos respeitados, começando
pelo direito augusto de viver.

Para ganhar um Ano Novo
que mereça este nome,
você, meu caro, tem de merecê-lo,
tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil,
mas tente, experimente, consciente.
É dentro de você que o Ano Novo
cochila e espera desde sempre.
Carlos Drummond de Andrade , "Receita de Ano Novo".

Nós que fazemos o Fisco Saúde desejamos a você e a todos os seus um Natal feliz, de luz, união e muita Saúde. Esperamos comemorarmos juntos muitas vitórias em 2016!

Outubro Rosa. Novembro Azul

Izaias Ferraz Sobrinho
Auditor Fiscal Aposentado e Diretor Executivo do Fisco Saúde

Eu havia preparado um artigo para ser publicado no jornal do Fisco Saúde que sai agora em novembro de 2015, quando li no Jornal do Commércio de Recife matéria do Governo do Estado de Pernambuco sobre o câncer de próstata, tendo em vista que nesse mês de novembro há uma campanha de divulgação e esclarecimento dessa doença que tem ceifado milhares de vida em todo o mundo. Outubro, a campanha foi sobre o câncer de mama**(Outubro Rosa)** e novembro sobre o câncer de próstata **(Novembro Azul)**.

Suspendi o artigo e preferi transcrever quase todo o conteúdo dessa divulgação.

Para quem é direcionada a campanha?

Paradoxalmente, destinada às MULHERES.

E o que é que mulher tem a ver com câncer de próstata?

Muito. O preconceito, a desinformação e o medo dos exames ainda são barreiras que impedem os **homens** de cuidar da própria saúde. Pesquisas indicam que, em mais de 80% dos casos, são as **mulheres** as grandes influenciadoras para que eles previnam ou busquem tratamento para a doença. Se você convive com homens de 45 anos ou mais, converse com ele sobre os riscos da doença e, especialmente, a importância da realização de exames que podem diagnosticar precocemente o câncer de próstata. Seu incentivo pode fazer uma grande diferença. E, quem sabe, até salvar uma vida.

O que é o câncer de próstata?

É o tumor mais comum entre os homens acima de 50 anos. É o resultado de uma multiplicação desordenada das células da próstata.

Quais são as causas?

As causas do câncer de próstata ainda são desconhecidas. Embora a doença normalmente apareça em homens com mais de 65 anos, as chances de desenvolvê-la aumentam em 50% para aqueles que tiveram algum caso na família, como pai e irmão. Homens que se enquadram nesse perfil precisam começar a fazer os exames aos 45 anos. Quem não tem esse histórico familiar deve fazer os exames a partir dos 50 anos.

Além disso, excesso de peso, tabagismo, sedentarismo e alguns fatores hormonais e alimentares – dieta rica em gordura e pobre em verduras, vegetais e grãos – também podem interferir no surgimento da doença.

Como descobrir?

A doença pode ser descoberta por meio de exame físico (toque retal) ou laboratorial (dosagem de PSA). Caso seja constatado aumento da próstata ou alterações nos níveis de PSA (substância produzida pela próstata), o paciente é submetido a uma biópsia para ter a certeza de que há tumor e se é maligno. Se for, outros exames laboratoriais vão ajudar a identificar o tamanho do tumor e se há presença de metástase, processo em que o câncer se espalha para outros órgãos do corpo.

Como tratar?

As opções de tratamento dependem do tamanho, da classificação do tumor e até da idade do paciente. Além do uso de medicamentos, outros métodos podem ser aplicados, como a remoção total da próstata por meio de cirurgia e radioterapia.

Porque o diagnóstico precoce?

Quando descoberta no início, a doença tem 90% de chances de cura.

Quais são os sintomas do câncer de próstata?

Na fase inicial, o câncer de próstata não apresenta sintomas. Quando eles começam a surgir é porque os tumores já estão avançados.

Por que o assunto é TABU para os homens?

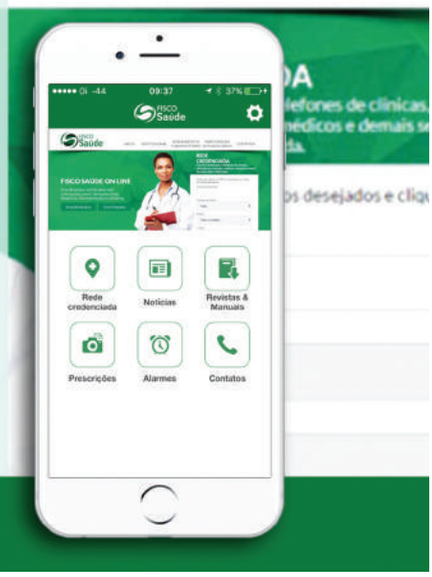
O preconceito ainda é o principal motivo que mantém os homens longe dos consultórios.

Afinal de contas, nós homens, nordestinos, pernambucanos, machos cabra da peste, sertanejos brabos, vamos fazer toque retal? Mesmo que sejam necessários apenas 10 segundos de um procedimento extremamente rotineiro para o médico.Procedimento simples, sigiloso, indolor, que pode nos tirar de uma bronca pesada.Bom pensar!

Aplicativo e site do Fisco Saúde

Permanece à disposição no Google Play e na Apple Store o aplicativo do Fisco Saúde, que permite a você levar as informações do seu plano de saúde no seu smartphone, onde você estiver.

Não deixe de baixar o aplicativo gratuito e aproveitar mais essa funcionalidade do Fisco Saúde.



Consulte informações sempre atualizadas no site

WWW.fiscosaudepe.com.br.

Campeonato de Dominó Eduardo Arraes Homenageam ao colega Eduardo Antônio de Amorim

(falecido em 8 de agosto de 2015)

Em 02 de setembro de 2015 aconteceu a primeira etapa do torneio de dominó Eduardo Arraes, promovido pelo Fisco Saúde em homenagem ao nosso falecido colega e amigo Eduardo Amorim.

As duas primeiras fases do torneio estão funcionando como laboratório para o aperfeiçoamento das regras do grande campeonato que ocorrerá em 2016.

Serão realizados quatro campeonatos no ano, preferencialmente na primeira quarta-feira dos meses de março, junho, setembro e dezembro. Cada campeonato é composto de quatro fases ou etapas, todas classsificatórias e eliminatórias.

Para se inscrever e participar, venha assistir à segunda e última etapa de aperfeiçoamento do torneio, que acontecerá em 09 de dezembro de 2015, a partir das 9 horas.

Os critérios definitivos para classificação e eliminação, obtenção de pontos e desempate serão definidos no decorrer desta segunda etapa e e anunciados ao final dela.

No início de 2016 serão divulgadas as regras para o campeonato anual, e o calendário será estabelecido.

Os jogadores serão distribuídos em em grupos de 4, e a concorrência é individual, com distribuição de prêmios para o Campeão e o Vice-Campeão de cada fase.

O competidor que ganhar quatro campeonatos sucessivos será declarado GRANDE CAMPEÃO

III Workshop do Fisco Saúde

Mais um dia de sucesso com a realização do III Workshop do Fisco Saúde em 22 de outubro último, com o tema: "Saúde Emocional e Os Desafios da Mente".

Os 100 participantes assistiram a diversas palestras com temas relacionados a memória, depressão e saúde física e mental, bem como a atividades de maquiagem, jogos para o cérebro, massagens e dicas de informática, entre outras.

Além disso, foi apresentado mais um divertido show de humor com o personagem "Seu Botelho", que levou todos os participantes ao relaxamento com muitas gargalhadas e alegria geral.

Não é demais lembrar que o *Workshop* é realizado semestralmente, sempre com um tema novo e interessante, com limite de participação de 100 usuários por edição, estando a próxima programada para abril de 2016.

Vale a pena ficar atento para aproveitar as inscrições, que são abertas no mês anterior à realização do evento.

Importante destacar ainda que o evento não está direcionado a uma faixa etária ou grupo específico, e é aberto à participação de todos os titulares e dependentes inscritos, dentro do limite de vagas.

Você pode ainda sugerir temas e atividades para as próximas edições, bem como outras ações relevantes para o estreitamento das relações do Fisco Saúde com os associados e dependentes.

Cuidado com a desidratação no verão

Todos os anos a chegada do verão traz o alerta dos médicos: muito cuidado com a desidratação! As temperaturas mais elevadas do período aumentam também nossa necessidade de líquido, especialmente quando nos expomos ao sol. Fique atento: muita sede, pouca urina e boca seca são sinais que seu corpo precisa de água!

Esses sintomas são comuns após atividade física ou quando a temperatura ambiente está muito elevada. A ingestão de sucos, isotônicos ou mesmo o bom e velho copo d´água já resolvem o problema.

Agora, se os sintomas evoluem para vômitos e diarreias, é sinal que o organismo está sofrendo e a quantidade de sais minerais já não é suficiente para manter o bom funcionamento do corpo. Se a desidratação não for tratada a tempo pode levar ao mau funcionamento dos rins e do coração, colocando a vida do paciente em risco.

O tratamento da desidratação depende da idade do paciente, porém nos adultos e crianças é fundamental ingerir cerca de 2 litros de líquidos por dia e a reidratação deve ser feita com água, chás, sucos de frutas, leite e sopa. Também é importante comer vegetais frescos, como tomate, abobrinha e cenoura.

Bom lembrar, que a hidratação pode ser feita também através do soro caseiro ou em hospitais com o uso de soro injetado diretamente na veia. O soro caseiro, segundo o Ministério da Saúde deve ser feito da seguinte maneira: Em um litro de água mineral ou fervida adicione uma colher de sopa de açúcar e uma colher de café de sal e misture até que os ingredientes estejam totalmente diluídos. Mas, atenção, se tiver qualquer dúvida vá até um posto de saúde e solicite o soro.

Nascidos Incluídos entre Agosto e Outubro de 2015

Nome	Grupo	Nascimento	Inclusão	Titular
ELENA MENEZES ABAD	ATIVOS	05/07/2015	05/08/2015	ELIANE CARVALHO MENEZES
JOAO TAVARES FERRAZ GOYANNA	PENSIONISTAS	21/09/2015	20/10/2015	MARIA ALICE JARDIM GOYANNA
JULIO MANUEL RIBEIRO DE MELO	ATIVOS	09/09/2015	28/09/2015	JOSE MANUEL DE MELO FILHO
MARIA LUISA FERNANDES VIANA	ATIVOS	25/09/2015	25/09/2015	JOSE FRANCO VIANA
MARIA V. GUN PIMENTEL DANTAS	APOSENTADOS	31/08/2015	28/09/2015	VITAL CORREA DE ARAUJO

Falecidos entre agosto e outubro de 2015

Nome	Data do Falecimento	Idade	Grupo	Categoria
ALICE RODRIGUES VIEIRA	27/09/2015	94	APOSENTADOS	DEPENDENTE
ANALICE PONTES GALVAO	31/10/2015	88	ATIVOS	DEPENDENTE
DIVALDO PORTO FARIAS	28/10/2015	77	ATIVOS	DEPENDENTE
DJALMA NEPOMUCENO AGRA	07/08/2015	93	ATIVOS	DEPENDENTE
DOMITILA NUNES DE OLIVEIRA	15/09/2015	93	PENSIONISTAS	TITULAR
EDUARDO ANTONIO DE AMORIM	08/08/2015	79	APOSENTADOS	TITULAR
ELZA CASTRO DE ARAUJO	18/08/2015	83	PENSIONISTAS	TITULAR
JOSE PEDRO DE QUEIROZ FIGUEIREDO	01/10/2015	70	ATIVOS	DEPENDENTE
MARIA ACUCENA CORDEIRO FERNANDES	16/09/2015	88	ATIVOS	DEPENDENTE
MARIA AGOSTINHO DE ARAUJO	11/10/2015	86	APOSENTADOS	TITULAR
MARIA DE LOURDES MALAFAIA ALVES	19/08/2015	90	ATIVOS	DEPENDENTE
MARIA IZAURA COUTINHO PINHEIRO	09/10/2015	87	PENSIONISTAS	TITULAR
MARIA JOSE CAVALCANTI DA SILVA	17/08/2015	82	PENSIONISTAS	DEPENDENTE
NELSON PEREIRA DE ARRUDA FILHO	29/10/2015	71	APOSENTADOS	TITULAR
NILO MORRISETTE DA CAMARA FILHO	08/10/2015	77	ATIVOS	DEPENDENTE

Fisco Saúde - Demonstrativo Econômico e Apuração da Cota
Janeiro a Setembro de 2015

COMPETÊNCIA CONTÁBIL	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	TOTAL
1. RECEITA LÍQUIDA.....	**2.840.895,09**	**2.838.480,71**	**2.852.316,08**	**2.832.683,17**	**2.964.179,82**	**2.967.158,23**	**2.972.664,54**	**3.061.195,31**	**3.036.309,95**	**26.365.882,90**
1.1. Mensalidades	2.840.496,23	2.843.620,48	2.850.729,41	2.841.518,49	2.970.673,83	2.974.665,33	2.967.555,42	3.059.503,76	3.045.660,26	26.394.425,21
1.2 Coparticipação	46.389,59	42.280,66	45.675,77	38.223,79	40.304,73	39.000,09	50.660,03	49.547,43	38.912,94	390.995,03
1.3 Bonificação	(45.992,73)	(47.420,43)	(44.089,10)	(47.059,11)	(46.798,74)	(46.507,19)	(45.550,91)	(47.855,88)	(48.263,25)	(419.537,34)
2. RESERVA TÉCNICA E COTA.....										
2.1 Reserva Técnica	71.022,38	70.962,02	71.307,90	70.817,08	74.104,50	74.178,96	74.316,61	76.529,88	75.907,75	659.147,08
2.2 Valor da Cota Estimada	325,00	325,00	325,00	325,00	340,00	340,00	340,00	350,00	350,00	331,43
2.3 .Total de Cotas	8.741,22	8.733,79	8.776,36	8.715,95	8.718,18	8.726,94	8.743,13	8.746,27	8.675,17	8.737,10
3. DESPESAS ASSISTENCIAIS.....	**2.290.616,37**	**2.216.943,13**	**2.192.897,94**	**2.420.357,52**	**2.462.275,92**	**2.339.327,64**	**2.666.210,50**	**2.200.507,01**	**2.996.267,90**	**21.785.403,93**
3.1 Contas Médicas	2.591.853,20	2.513.158,29	2.416.017,73	2.722.431,99	2.661.985,83	2.594.809,67	2.829.846,89	2.465.944,22	3.341.884,55	24.137.932,37
3.2 Glosas	(367.841,27)	(342.720,17)	(284.157,25)	(359.328,16)	(279.763,71)	(312.537,02)	(231.721,64)	(328.983,72)	(415.887,57)	(2.922.940,51)
3.3 Ressarcimento ao SUS	-	-	-	-	-	-	-	-	3.645,70	3.645,70
3.4 Outros Gastos Assistenciais	67.082,44	49.241,44	65.687,46	58.905,89	80.053,80	57.054,99	68.085,25	63.546,51	66.625,22	576.283,00
3.5. Recup. de Outras Despesas	(478,00)	(2.736,43)	(4.650,00)	(1.652,20)	-	-	-	-	-	(9.516,63)
4. DESPESAS ADMINISTRATIVAS...	**204.558,98**	**239.725,12**	**248.423,08**	**288.324,33**	**250.559,58**	**276.284,18**	**369.554,54**	**291.064,29**	**294.787,43**	**2.463.281,53**
4.1 Pessoal Próprio	150.044,23	181.226,77	161.877,24	190.030,14	175.090,29	181.235,35	225.679,25	219.316,57	210.711,24	1.695.211,08
4.2 Serviços de Terceiros	8.543,40	17.094,42	23.313,56	23.990,87	23.244,24	32.218,92	13.342,60	20.363,27	16.325,59	178.436,87
4.3 Despesas c/ Funcionamento	29.374,25	30.584,83	46.866,69	54.866,69	38.635,42	50.242,74	34.485,37	37.466,46	51.817,08	374.339,53
4.4 Despesas Financeiras	3.648,86	3.187,09	3.387,51	3.516,23	4.891,73	4.108,59	3.156,37	3.408,17	4.331,08	33.635,63
4.5 Tributos	69,04	295,75	58,59	-	-	958,66	295,72	-	-	1.677,76
4.6 Provisão p/Perdas de Créditos	-	-	-	-	-	-	78.061,79	-	-	78.061,79
4.7 Outras Despesas	12.879,20	7.336,26	12.919,49	15.920,40	8.697,90	7.519,92	14.533,44	10.509,82	11.602,44	101.918,87
5. TOTAL DAS DESPESAS.....	**2.495.175,35**	**2.456.668,25**	**2.441.321,02**	**2.708.681,85**	**2.712.835,50**	**2.615.611,82**	**3.035.765,04**	**2.491.571,30**	**3.291.055,33**	**24.248.685,46**
6. DESPESAS + RESERVA TÉCN. ..	**2.566.197,73**	**2.527.630,27**	**2.512.628,92**	**2.779.498,93**	**2.786.940,00**	**2.689.790,78**	**3.110.081,65**	**2.568.101,18**	**3.366.953,08**	**24.907.832,54**
7. Valor da Cota Real	**293,57**	**289,41**	**286,30**	**318,90**	**319,67**	**308,22**	**355,72**	**293,62**	**388,11**	**308,18**
8. Receitas - Despesas	**345.719,74**	**381.812,46**	**410.995,06**	**412.325,65**	**501.903,90**	**627.830,59**	**306.454,04**	**569.624,01**	**(254.745,38)**	**2.117.197,44**
9. OUTRAS RECEITAS *	**71.788,10**	**74.019,37**	**81.741,69**	**155.568,23**	**69.163,92**	**93.731,45**	**83.918,93**	**85.597,65**	**89.768,80**	**805.298,14**
9.1 Outras Receitas Operacionais	9.391,52	18.763,94	16.949,07	25.872,70	22.490,03	15.891,33	14.848,51	15.529,79	17.840,94	157.577,83
9.2 Receitas Financeiras	62.396,58	55.255,43	64.792,62	61.524,17	46.673,89	77.840,12	69.070,42	70.067,86	71.927,86	579.548,95
9.3 Receita Patrimonial	-	-	-	68.171,36	-	-	-	-	-	68.171,36
10. RESULTADO CONTÁBIL.....	**417.507,84**	**455.831,83**	**492.736,75**	**279.569,55**	**320.508,24**	**445.277,86**	**20.818,43**	**655.221,66**	**(164.976,58)**	**2.922.495,58**
11. FUNDO ESTAB. DE QUOTAS...	**274.697,36**	**310.850,44**	**339.687,16**	**53.184,24**	**177.239,82**	**277.367,45**	**(137.417,11)**	**493.094,13**	**(330.610,73)**	**1.458.092,76**

(*) Destinadas à Reserva Técnica

FISCO Saúde
CIRCULAÇÃO TRIMESTRAL • Nº XIX • NOVEMBRO 2015
ENCARTE